

# Sustentabilidade Agropecuária

## Projeto Integrado

Uso e conservação do solo e da água  
Manejo e Gestão de recursos florestais

**UNifeob**

FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

2º semestre 2022

# Desafio

## Contratação - serviços técnicos

### **Ação**

Realizar CAR (Cadastro Ambiental Rural) e a adesão ao PRA (Programa de Regularização Ambiental);

### **Local**

Região de São João da Boa Vista-SP;

### **Metas**

Planejar o uso das áreas da propriedade rural, com a utilização racional de recursos para agricultura, bem como o manejo dos recursos florestais e a restauração ecológica de áreas degradadas.

# Etapas para Regularização Ambiental

Munidos dos conhecimentos das aulas e bibliografia condizente ao tema, foram seguidas as seguintes etapas:



## Visita Técnica

Reconhecimento da Área, tomada de fotografias e conversa com o proprietário;



## Detalhamento descritivo

Sobre o uso do solo para áreas de APP, reserva legal, nascentes, corpos hídricos, bem como agricultura, florestas e outros usos. Analisando a adequação para solo, água, tipo de cultivo ou uso do solo..



## Análise SIG

Sobreposição das informações coletadas em campo com o histórico de ocupação (*Google EarthPro*).



## Validação Jurídica

Com as métricas de uso e ocupação do solo, validação das áreas pela legislação vigente, indicando se as áreas estão em conformidade ou não com a legislação.



## Diagnóstico

Diagnóstico sobre a situação do manejo do solo; estratégias de melhorias da conservação do solo e da água.



## Proposição

Regeneração Natural sem Manejo, construção de aceiros. Sugestão de exploração de floresta com espécies de valor comercial, Elaboração do CAR.



## São João da Boa Vista - SP

24,6 hectares  
1,09 módulos fiscais



### Clima

Clima subtropical de inverno seco (com temperaturas inferiores a 18°C) e verão quente (com temperaturas superiores a 22°C)



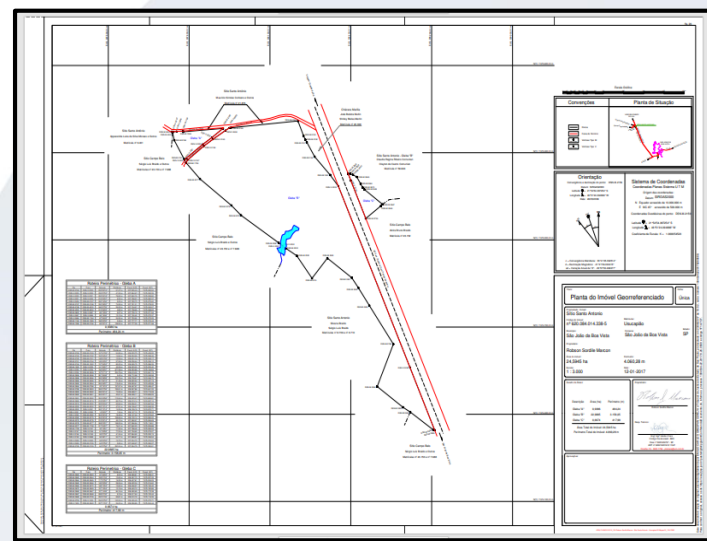
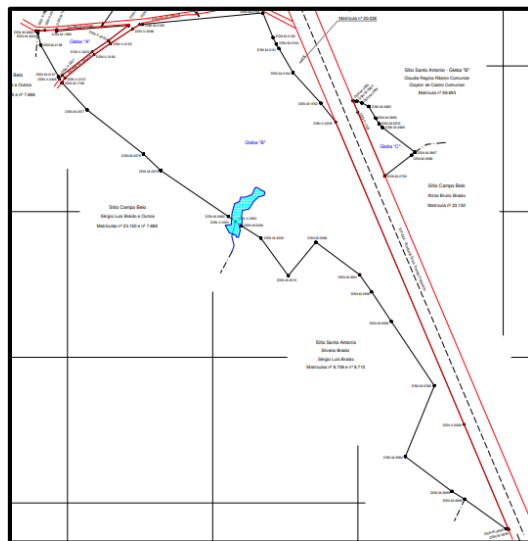
### Solo

Latossolo :  
Textura Média /  
Alta fertilidade /  
Bem drenado  
(não saturado) /  
Profundo

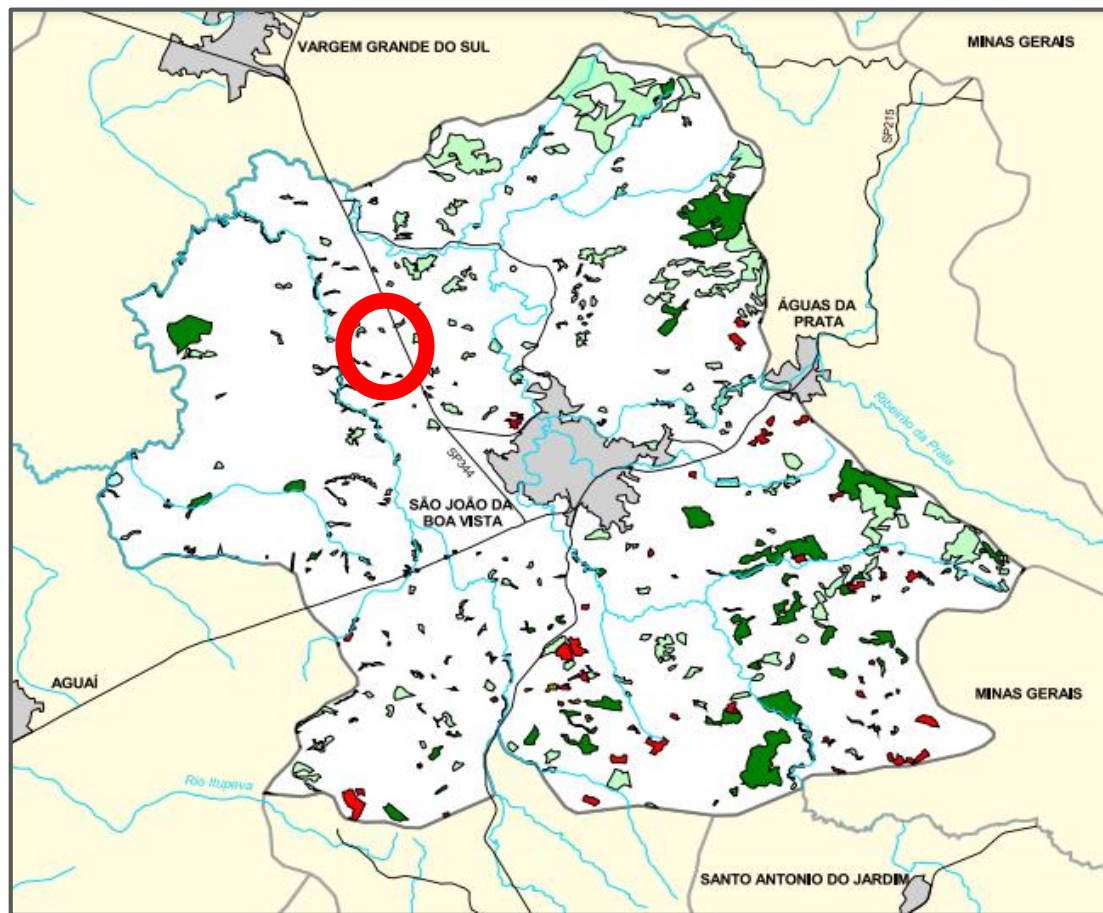


### Vegetação Nativa


















Mata atlântica e Cerradão. Apresenta paisagem com formações vegetais fragmentadas,



**Georreferenciamento** é um instrumento adotado pelo INCRA como uma forma de padronizar a identificação de imóvel rural. Ele é feito por meio de um processo de reconhecimento das coordenadas geográficas do local, a partir da utilização de mapas, imagens de satélite e/ou imagens.



#### cobertura vegetal

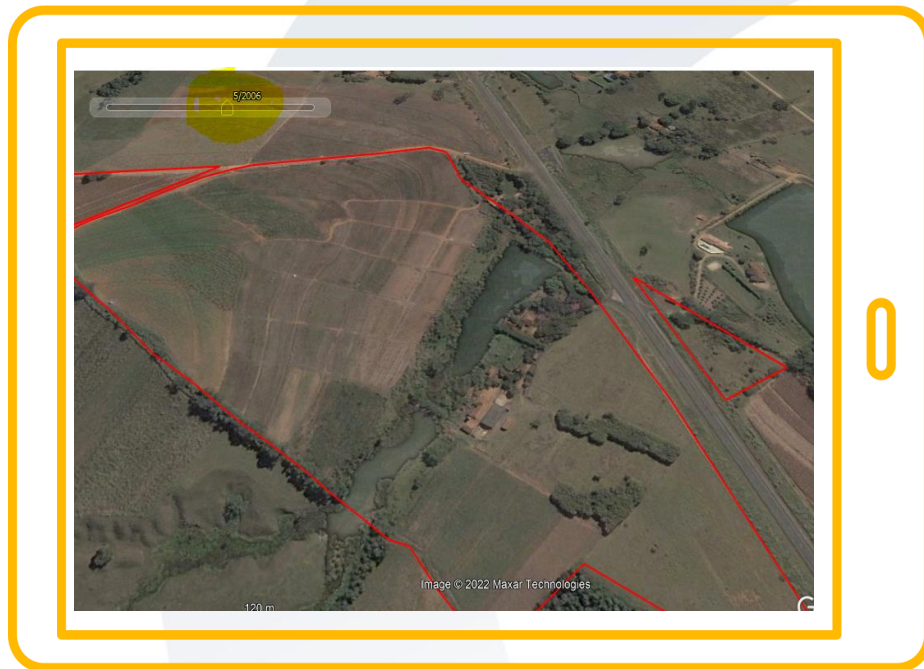
|   |                            |   |                        |
|---|----------------------------|---|------------------------|
|  | mata                       |  | curso d'água           |
|  | capoeira                   |  | represa                |
|  | cerrado                    |  | limite municipal       |
|  | cerradão                   |  | vias de circulação     |
|  | campo cerrado              |  | área urbana            |
|  | campo                      |  | Unidade de Conservação |
|  | vegetação de várzea        |   |                        |
|  | mangue                     |   |                        |
|  | restinga                   |   |                        |
|  | vegetação não identificada |   |                        |
|  | reflorestamento            |   |                        |

## Área Rural Consolidada

A *área rural consolidada* é a área de imóvel rural com ocupação antrópica (resultante da ação humana) **preexistente a 22 de julho de 2008**.

Com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, neste último caso, a adoção do regime de pousio (descanso dado a uma terra cultivada por um ou mais anos).

Fonte: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm)



# Uso do solo - Áreas Antropizadas

## Situação Atual - setembro 2022

### **CANA-DE-ACÚCAR**

Área Produtiva - 19 ha

Cultura semiperene

Modalidade arrendamento

Ciclo produtivo de seis anos, com cinco cortes (média);

### **JABUTICABA**

Área Produtiva - 0,9 ha (120 pés de jabuticaba )

Cultura perene

Modalidade Consumo Familiar (não utiliza irrigação)

Ciclo produtivo Semestral - 45 dias - ago a set e de jan a fev

### **INFRAESTRUTURA**

Área - 0,2 ha

Áreas de vivência e Armazenamento

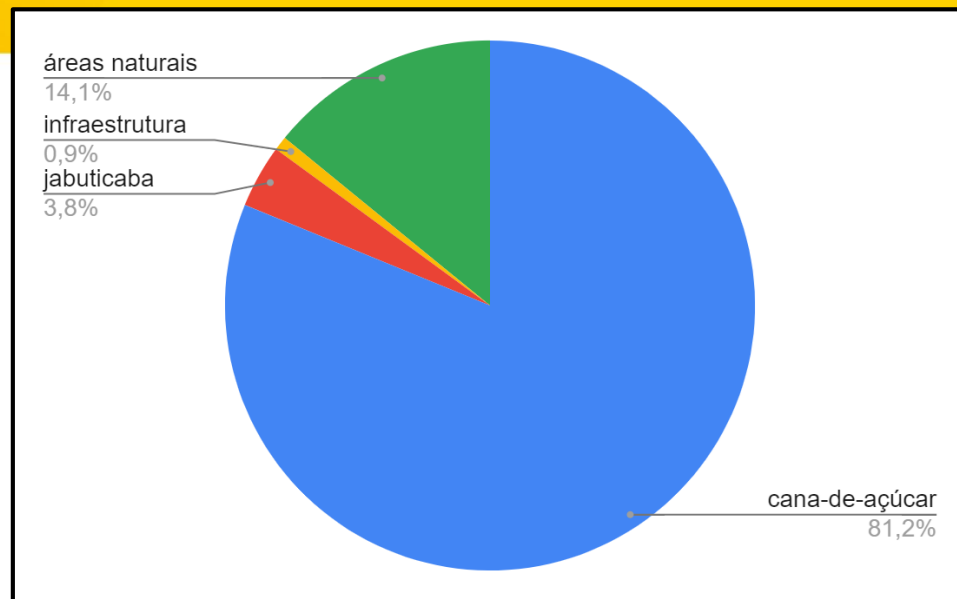






Image © 2022 Maxar Technologies

## Áreas Antropizadas

## Áreas de Uso Restrito

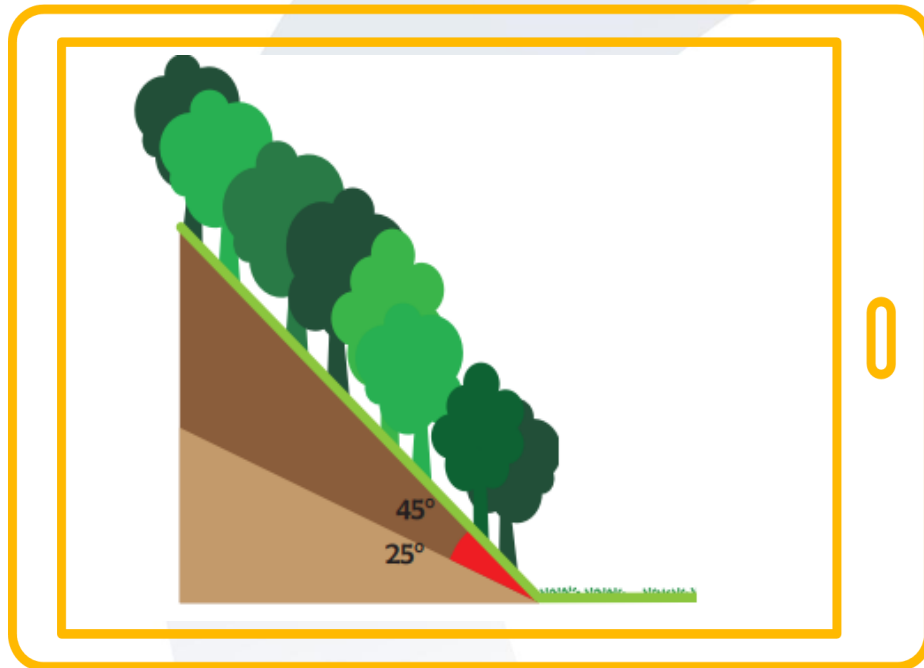
As encostas com inclinação de 25° até 45° são consideradas Áreas de uso restrito que são frágeis por serem muito inclinadas.

Nessas áreas, são permitidos:

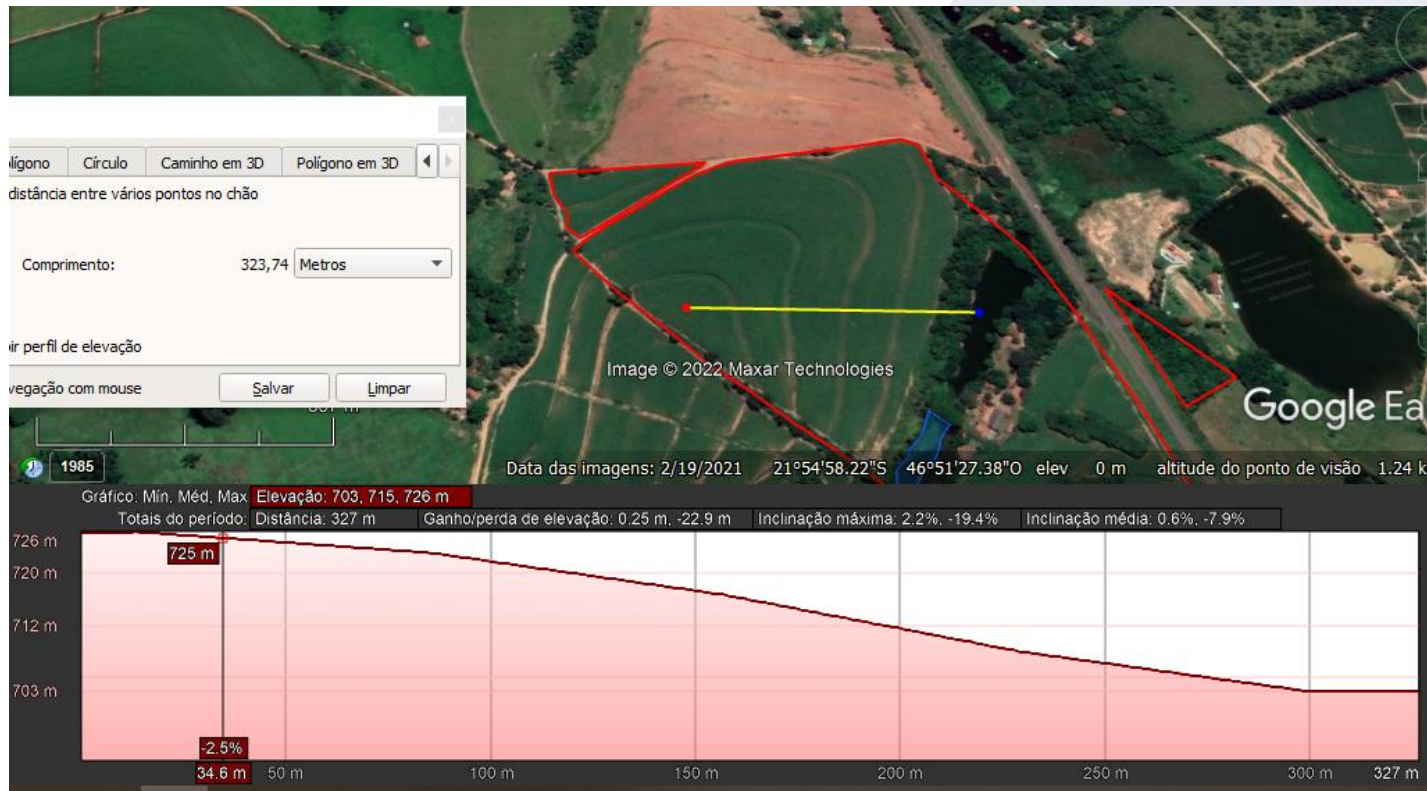
- lavoura;
- pecuária;
- silvicultura;
- Sistemas Agroflorestais.

Todas essas atividades devem ser feitas com técnicas de conservação de solo.

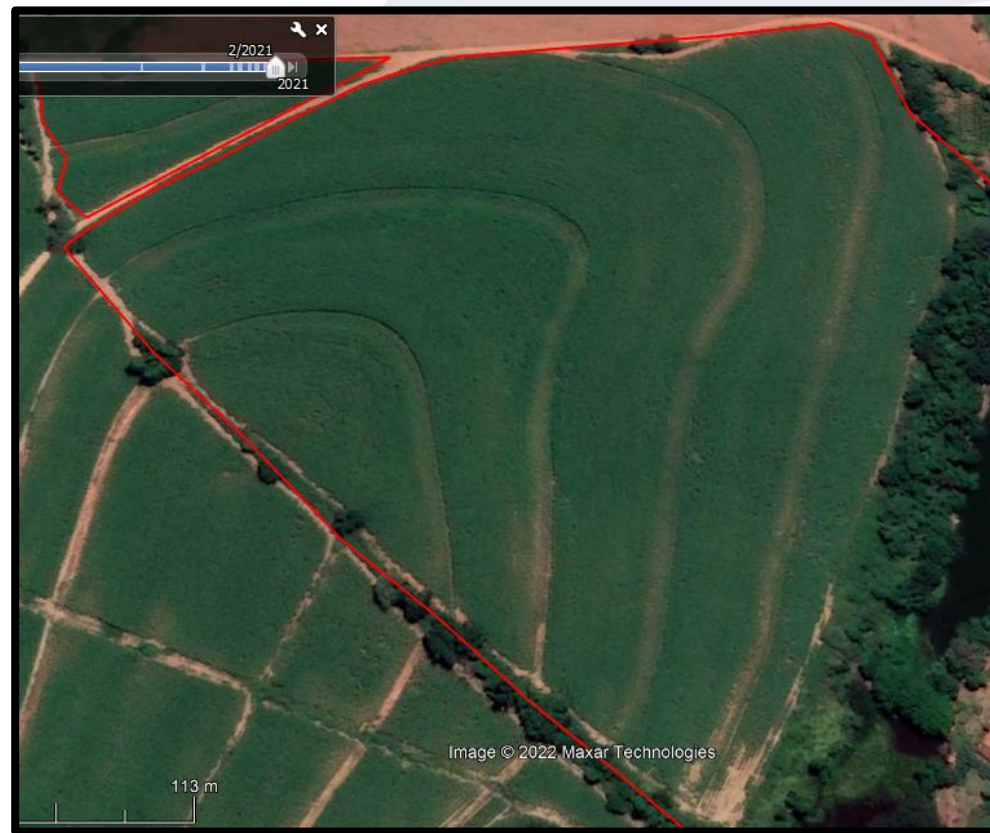
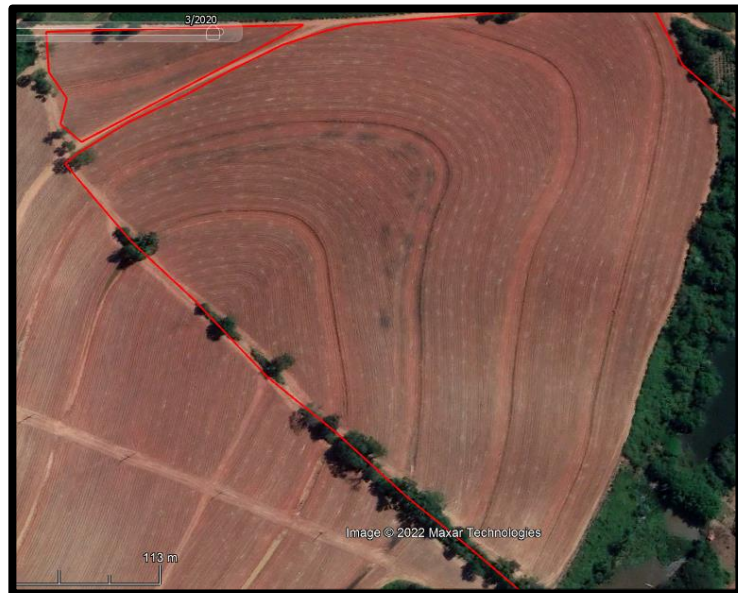
Fonte: [https://www.ipef.br/publicacoes/cartilha\\_cf/novoCFpequenosrurais.pdf](https://www.ipef.br/publicacoes/cartilha_cf/novoCFpequenosrurais.pdf)



# Topografia da área - mínimo 10° e máximo 19°



# Técnica de manejo adotada - curva de nível



# Cálculo Terraceamento

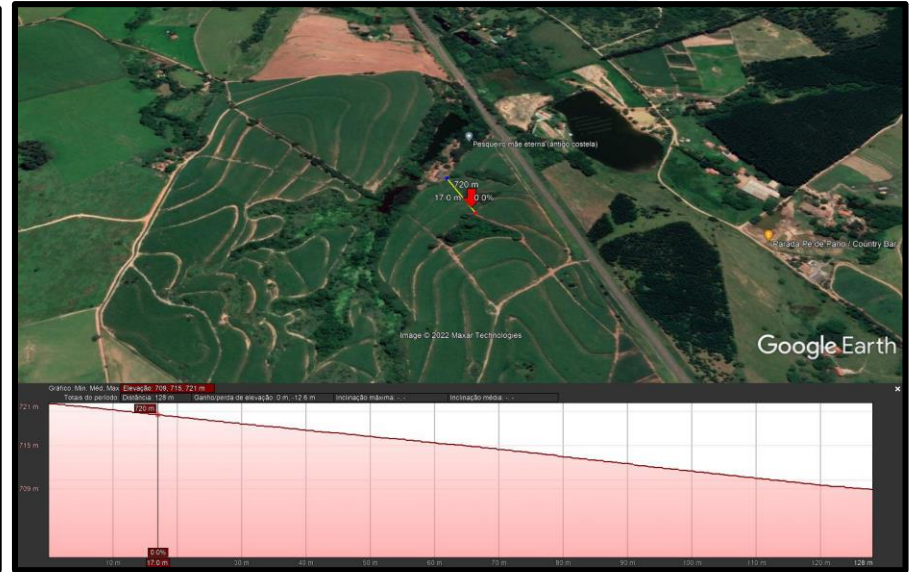
- Dados Preliminares (Comprimento, Elevação e Inclinação).



Comprimento = 380 metros

Elevação (726 - 706) = 20 metros

Inclinação =  $(20 / 380) = 0,0526 = 5,2632\%$



Comprimento = 123 metros

Elevação (721 - 709) = 12 metros

Inclinação =  $(12 / 123) = 0,0976 = 9,7561\%$

# Mapa Pedológico



Informações Gerais

Demais Classificações

Componentes e Inclusões

Identificação

SF23 - PVAd7

Letra Símbolo

PVAd

Legenda Completa

PVAd - Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico

Ordem (1º nível)

Argissolo

Subordem (2º nível)

Vermelho-amarelo

Grande Grupo (3º nível)

Distrófico

Subgrupo (4º nível)

Típico

Informações Gerais

Demais Classificações

Componentes e Inclusões

Horizonte/Camada

A moderado

Textura

argilosa e argilosa/muito argilosa

Relevo Local

forte ondulado e ondulado

Erosão

Não possui

Classe de Pedregosidade

Não possui

Classe de Rochosidade

não rochosa e rochosa

Fonte: <https://bdiaweb.ibge.gov.br/#/consulta/pedologia>

# Análise Técnica

Fonte: Embrapa Tabuleiros

| Grupo | Resistência à erosão | Características                            |  |   | Kt   |
|-------|----------------------|--|--|---|------|
|       |                      | Profundidade                               | Permeabilidade*  | Textura*  |      |
| A     | Alta                 | Muito profundo (> 2 m) ou profundo (1-2 m) | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rápida/rápida</li> <li>■ Moderada/rápida</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Muito argilosa/muito argilosa</li> <li>■ Argilosa/argilosa</li> <li>■ Média/argilosa</li> <li>■ Média/média</li> </ul> | 1,25 |
| B     | Moderada             | Profundo (1-2 m)                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rápida/rápida</li> <li>■ Rápida/moderada</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Média/argilosa</li> <li>■ Muito argilosa</li> <li>■ Arenosa/média</li> </ul>   | 1,1  |

| Grupo | Resistência à erosão | Características  |   |   | Kt   |
|-------|----------------------|--|---|---|------|
|       |                      | Profundidade   | Permeabilidade*   | Textura*  |      |
| C     | Baixa                | Profundo (1-2 m) ou moderadamente profundo (0,5-1 m)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Lenta/rápida</li> <li>■ Lenta/moderada</li> <li>■ Rápida/moderada</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Arenosa/média</li> <li>■ Média/argilosa</li> <li>■ Franco argilosa a argilosa</li> </ul> | 0,9  |
| D     | Muito baixa          | Moderadamente profundo (0,5-1 m) ou raso (0,25-0,50 m) | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Rápida/moderada</li> <li>■ Lenta sobre lenta</li> </ul>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Muito variável</li> </ul>  | 0,75 |

\*O primeiro termo se refere ao horizonte A e o segundo, ao horizonte B.

**Quadro 2.** Grupos de culturas de interesse econômico e seus índices U (uso da terra)

| Grupo | Culturas de interesse econômico   | U    |
|-------|---|------|
| 1     | Feijão e mandioca   | 0,50 |
| 2     | Algodão, arroz, alho e cebola   | 0,75 |
| 3     | Soja, melancia, abóbora, melão e leguminosas (adubação verde)           | 1,00 |
| 4     | Milho, sorgo, cana-de-açúcar, trigo, cevada e frutíferas de ciclo curto | 1,25 |
| 5     | Banana, café, citros e frutíferas perenes                               | 1,50 |
| 6     | Pastagem  |      |
| 7     | Árvores e...  |      |

**Quadro 3.** Grupos de preparo do solo e manejo dos resíduos culturais e seus índices M

Fonte: Adaptado de En

| Grupo | Preparo primário                | Preparo secundário | Manejo dos resíduos                                       | M    |
|-------|---------------------------------|--------------------|---|------|
| 1     | Grade pesada ou enxada rotativa | Grade niveladora   | Incorporados ou queimados                                 | 0,50 |
| 2     | Arado de discos ou aivecas      | Grade niveladora   | Incorporados ou queimados                                 | 0,75 |
| 3     | Grade leve                      | Grade niveladora   | Parcialmente incorporados, com ou sem rotação de culturas | 1,00 |
| 4     | Arado escarificador             | Grade niveladora   | Parcialmente incorporados, com ou sem rotação de culturas | 1,50 |
| 5     | Sem preparo                     | Plantio direto     | Superfície do terreno                                     | 2,00 |

# Fórmula proposta por Bertoni - 1978 - Situação 01

onde:

- EV = espaçamento vertical (em metros)
- D = declividade do terreno (em porcentagem)
- Kt = índice de erosão (valor tabelado)
- U e M = índices empíricos (U indica o fator de uso do solo e M indica o fator de preparo do solo e de manejo dos resíduos vegetais – valores tabelados)

Uma vez calculado o espaçamento vertical entre os terraços, é possível determinar o espaçamento horizontal seguindo esta fórmula, de acordo com Griebeler, Carvalho e Matos (2000):

$$EH = EV \times \frac{100}{D}$$

onde:

- EH = espaçamento horizontal (em metros)
- EV = espaçamento vertical entre os terraços (em metros)
- D = declividade do terreno (em porcentagem)

Os cálculos corretos dos espaçamentos são primordiais para o funcionamento eficiente do sistema (FERRARREZI, 2009).

|     |        |   |                       |   |      |                 |   |                         |  |
|-----|--------|---|-----------------------|---|------|-----------------|---|-------------------------|--|
| D=  | 5,26   |   |                       |   |      |                 |   |                         |  |
| kt= | 1,25   |   |                       |   |      |                 |   |                         |  |
| U=  | 1,25   |   |                       |   |      |                 |   |                         |  |
| M=  | 0,50   |   |                       |   |      |                 |   |                         |  |
| EV= | 0,4518 | x | Kt                    | x | D    | <sup>0,58</sup> | x | $\frac{U + m}{2}$       |  |
| EV= | 0,4518 | x | 1,25                  | x | 5,26 | <sup>0,58</sup> | x | $\frac{1,25 + 0,50}{2}$ |  |
| EV= | 1,29   |   |                       |   |      |                 |   |                         |  |
| EH= | EV     | x | $\frac{100,00}{D}$    |   |      |                 |   |                         |  |
| EH= | EV     | x | $\frac{100,00}{5,26}$ |   |      |                 |   |                         |  |
| EH= | 24,60  |   |                       |   |      |                 |   |                         |  |



# Fórmula proposta por Bertoni - 1978 - Situação 02

onde:

- EV = espaçamento vertical (em metros)
- D = declividade do terreno (em porcentagem)
- Kt = índice de erosão (valor tabelado)
- U e M = índices empíricos (U indica o fator de uso do solo e M indica o fator de preparo do solo e de manejo dos resíduos vegetais – valores tabelados)

Uma vez calculado o espaçamento vertical entre os terraços, é possível determinar o espaçamento horizontal seguindo esta fórmula, de acordo com Griebeler, Carvalho e Matos (2000):

$$EH = EV \times \frac{100}{D}$$

onde:

- EH = espaçamento horizontal (em metros)
- EV = espaçamento vertical entre os terraços (em metros)
- D = declividade do terreno (em porcentagem)

Os cálculos corretos dos espaçamentos são primordiais para o funcionamento eficiente do sistema (FERRARREZI, 2009).

|     |        |   |                       |   |                      |   |                         |  |  |
|-----|--------|---|-----------------------|---|----------------------|---|-------------------------|--|--|
| D=  | 9,76   |   |                       |   |                      |   |                         |  |  |
| kt= | 1,25   |   |                       |   |                      |   |                         |  |  |
| U=  | 1,25   |   |                       |   |                      |   |                         |  |  |
| M=  | 0,50   |   |                       |   |                      |   |                         |  |  |
| EV= | 0,4518 | x | Kt                    | x | D <sup>0,58</sup>    | x | $\frac{U + m}{2}$       |  |  |
| EV= | 0,4518 | x | 1,25                  | x | 9,76 <sup>0,58</sup> | x | $\frac{1,25 + 0,50}{2}$ |  |  |
| EV= | 1,85   |   |                       |   |                      |   |                         |  |  |
| EH= | EV     | x | $\frac{100,00}{D}$    |   |                      |   |                         |  |  |
| EH= | EV     | x | $\frac{100,00}{9,76}$ |   |                      |   |                         |  |  |
| EH= | 18,98  |   |                       |   |                      |   |                         |  |  |

## Análise Conclusiva

---

Na “**Situação 01**”, para as condições de tipo de solo, uso da terra, preparo do solo e manejo dos resíduos apresentados, o Espaçamento Vertical (EV) que deverá ser utilizado pela usina arrendatária da terra é de 1,30 metros e o Espaçamento Horizontal (EH) de 25,00 metros.

Já na “**Situação 02**”, para as condições de tipo de solo, uso da terra, preparo do solo e manejo dos resíduos apresentados, o Espaçamento Vertical (EV) que deverá ser utilizado pela usina arrendatária da terra é de 1,85 metros e o Espaçamento Horizontal (EH) de 19,00 metros.

# Uso do solo - Áreas Naturais

Situação Atual - setembro 2022

Corpos d'água  
Rio/Córrego  
Açudes/represas  
**Área - 1 ha**

Vegetação Nativa  
Cerradão  
**Área - 2,3 ha**





## Áreas naturais

Área de uso consolidado (desde 1995);  
Vegetação preservada.



## Áreas naturais

Área de Nascente (propriedade vizinha);

# Áreas Naturais

Áreas cercadas, sem pastoreio;

Irregularidade dossel - incêndio;



# Áreas Naturais & Novo Código Florestal

Demandas legais respeitadas;



# Consulta WebAmbiente



## Potencial de Regeneração - alto

Inserção das principais informações da área. Destaque para incêndio recente.

Oferece uma série de sugestões relevantes ao tema, bem como proposição de espécies nativas para replantio, considerando o bioma da área.





## AÇÕES SUGERIDAS PARA PREPARO INICIAL DA ÁREA

1 - A área que você quer recuperar apresenta riscos de ocorrência de incêndios. Para evitar que incêndios danifiquem a vegetação na área em recomposição, utilize aceiros.

2 - O solo da área que você quer recuperar apresenta sinais de processos erosivos. Adote técnicas de recuperação da erosão e conservação do solo.

---

## ESTRATÉGIAS SUGERIDAS PARA A RECOMPOSIÇÃO COM ESPÉCIES NATIVAS

A estratégia sugerida para a recuperação de um local com alto potencial de regeneração natural é a Regeneração Natural sem Manejo. Esta estratégia requer baixa intervenção humana. Os custos iniciais são destinados para o controle de fatores que podem prejudicar o processo de recuperação, quando presentes, como a construção de aceiros para impedir a propagação de incêndios; o cercamento da área para evitar danos causados pelo trânsito de animais e o controle de espécies competidoras (em especial gramíneas exóticas e outras espécies agressivas). Entre os riscos potenciais de insucesso da estratégia está o controle ineficaz espécies competidoras, prejudicando o desenvolvimento das plântulas e das rebrotas já existentes; a não chegada de propágulos de novas espécies oriundas dos remanescentes de vegetação nativa próximos; existência de solo compactado e erodido, dificultando ou impedindo a germinação de sementes e o crescimento de novas plântulas de espécies nativas; e controle inadequado de formigas cortadeiras. Para o sucesso da estratégia é importante o monitoramento da recomposição com a adoção de medidas corretivas sempre que necessário.

Estratégia(s) recomendada(s) para sua área:

- Regeneração natural sem manejo
- Sistemas agroflorestais (SAFs)



# Estratégias de Recomposição

## Regeneração Natural sem Manejo

Consiste em deixar os processos naturais atuarem livremente. Esses locais apresentam alta densidade e diversidade de plantas nativas regenerantes, incluindo rebrotas, devido principalmente à proximidade com remanescentes de vegetação nativa, ao solo pouco compactado, e à baixa presença de espécies invasoras (ex.: gramíneas). Como o potencial de regeneração natural do local a ser recuperado é alto (identificado por levantamento), a tomada de algumas medidas como o isolamento da área por meio de cercas ou da construção/manutenção de aceiros permitirá o retorno da vegetação.

## Regeneração natural sem manejo

| Nome científico                | Nome comum  | Uso econômico   | Estratégia de ocupação |
|--------------------------------|---|---|------------------------|
|                                | Roble, Criollo, Na Bolívia: Tumi, No Paraguai: Palo Trébol, No Peru: Ishpingo.  |   |                        |
| <i>Anacardium occidentale</i>  | Cajueiro, Cajuf, Cajueiro-do-cerrado, Cajueiro-do-campo   | Alimentício, Madeireiro, Medicinal, Melífero, Oleaginoso, Ornamental, Tintorial                           | Diversidade            |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> | Angico-branco, Angico, Angico-branco-liso, Curupaí, Curupaíba, Angico-coco, Angico-escuro, Angico-liso, Angico-vermelho, Cambuí-angico  | Artesanal, Forrageiro, Madeireiro, Medicinal, Melífero, Ornamental, Resina, Tanífero, Tóxico Para Animais | Diversidade            |
| <i>Anadenanthera peregrina</i> | Angico Preto, Angico, Angico-do-campo, Angico-prego, Angico-pururuca, Angico-vermelho, Barbatimão, Monjoleiro                           | Madeireiro, Medicinal, Melífero, Tanífero   | Diversidade            |
| <i>Annona coriacea</i>         | Araticum, Marôlo, Araticum-liso, Marolinho, Araticum-do-campo, Cabeça-de-negro  | Alimentício, Artesanal, Medicinal, Ornamental   | Diversidade            |
| <i>Annona crassiflora</i>      | Marolo, Araticum-cortiça, Araticum-de-boia, Araticum-dos-grandes, Araticum-do-campo, Acanga, Araticum-do-mato, Araticum, Tapanahuacanga | Alimentício, Artesanal, Cortiça, Madeireiro, Medicinal, Ornamental  | Diversidade            |

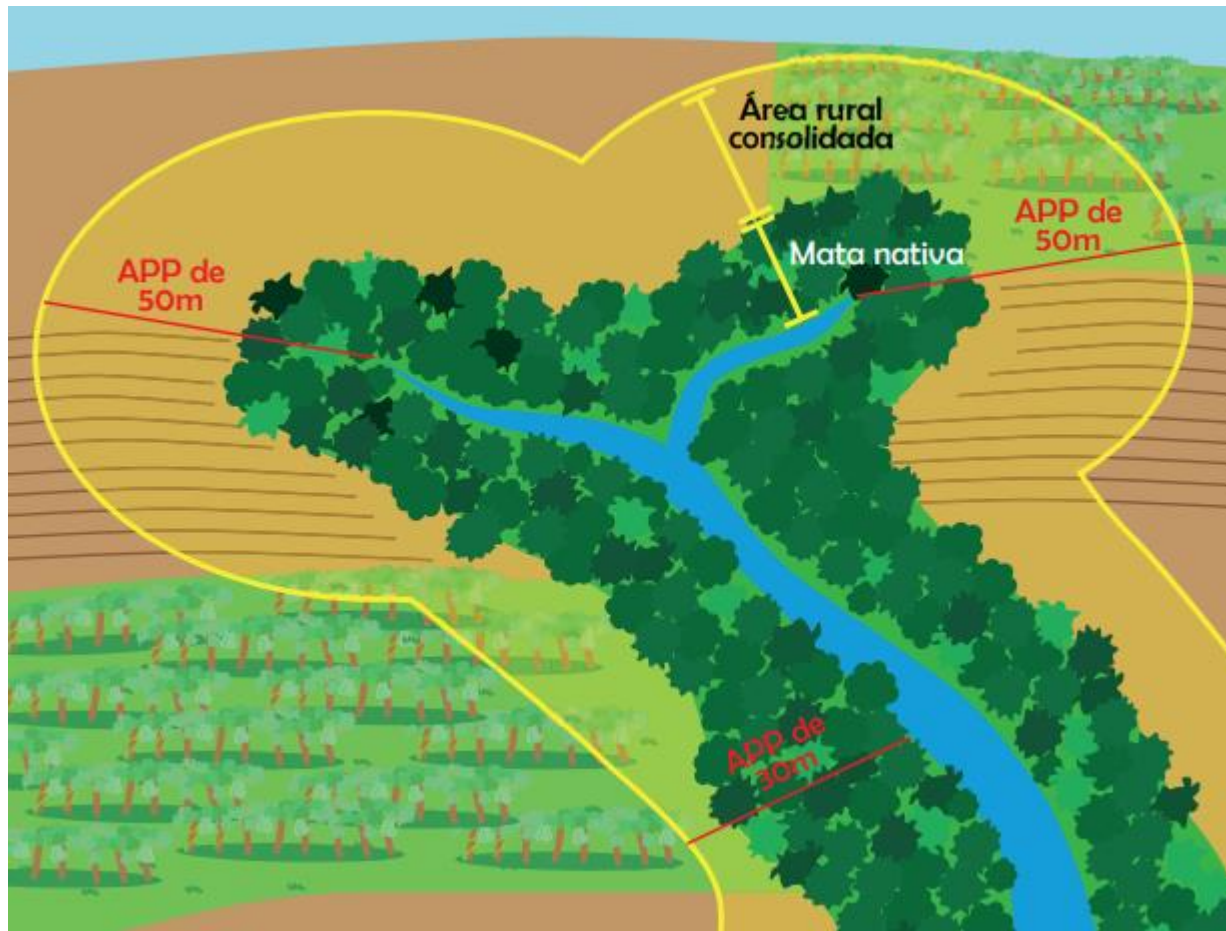


Ilustração das áreas de APPs



Ilustração das áreas de APPs

| Tamanho da propriedade em módulo fiscal (município de Amparo - SP) | Tamanho da propriedade em hectares | Classificação da propriedade por tamanho |
|--|------------------------------------|--|
| Até 1 módulo fiscal  | até 20 ha                          | Minifúndio                               |
| <b>Maior que 1 até 2 módulos fiscais</b>                           | <b>Mais de 20 ha até 40 ha</b>     | <b>Pequena propriedade</b>               |
| Maior que 2 a 4 módulos fiscais                                    | Mais de 40 a 80 ha                 | Média propriedade                        |
| Maior que 4 a 10 módulos fiscais                                   | Mais de 80 a 200 ha                |  |
| Maior que 10 módulos fiscais                                       | mais de 200 ha                     | Grande propriedade                       |

Demandas do Novo Código Ambiental

### Faixa mínima de plantio de mata nativa

| Tamanho da propriedade (módulos fiscais) | Tamanho da propriedade em hectares em | APP margem do córrego | APP em volta da nascente | Reserva Legal                              |
|--|---------------------------------------|-----------------------|--------------------------|--|
| Até 1                                    | 20 ha                                 | 5 m                   | 15 m                     | A mata que já existe na propriedade        |
| <b>Maior de 1 a 2</b>                    | <b>Mais que 20 até 40 ha</b>          | <b>8m</b>             | <b>15m</b>               | <b>A mata que já existe na propriedade</b> |
| Maior de 2 a 4                           | Mais que 40 até 80 ha                 | 15m                   | 15m                      | A mata que já existe na propriedade        |
| De 4 a 10                                | Mais de 80 até 200 ha                 | 30 m                  | 15m                      | 20 % (pode contar a APP)                   |
| Maior que 10                             | Mais que 200 ha                       | 30 m                  | 15 m                     | 20 % (pode contar a APP)                   |

Demandas do Novo Código Ambiental





A área já respeita o Novo Código Florestal;








CAR - Módulo de Cadastro



CADASTRO AMBIENTAL RURAL



**BAIXAR IMAGENS**  
Obtenha imagens dos municípios

**CADASTRAR**  
Cadastre imóveis, Visualize os cadastrados

**GRAVAR PARA ENVIO**  
Grave os cadastros, Visualize os gravados.

**ENVIAR**  
Envie os imóveis gravados


**RETIFICAR**  
Retifique um imóvel já cadastrado

Serviço Nacional de Registro de Imóveis  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
PÁTRIA AMADA BRASIL


CAR MÓDULO DE CADASTRO

Simulação do CAR

**Novo Imóvel Rural**

Cadastrante   Imóvel   Domínio    Documentação   Geo   Informações

**Dados do Cadastrante**

CPF \*:    Data de Nascimento \*:  

Nome \*:    Nome da Mãe \*:

**Dados do Representante:**

Representante: A figura do representante no âmbito do Cadastro Ambiental Rural é a pessoa física que estará habilitada pelo proprietário / possuidor a representá-lo em todas etapas do CAR deste imóvel.

Não possuo representante

Possuo representante, e ele é o cadastrante

Possuo representante, mas ele não é o cadastrante

### Na aba “CADASTRANTE”

É preciso informar os dados de quem está fazendo o cadastro (o próprio proprietário, possuidor ou técnico contratado para o serviço).

O cadastrante deve ser maior de 18 anos. Se ele não for o proprietário/possuidor do imóvel, não é responsável pelas informações e, no caso de serem inverídicas ou fraudulentas, é o dono da terra quem será responsabilizado civil e criminalmente.

Cadastrante **Imóvel** Domínio Documentação Geo Informações

**Dados do Imóvel**

Nome do Imóvel <sup>Ⓜ</sup>:  
[REDACTED]

UF <sup>Ⓜ</sup>: São Paulo Município <sup>Ⓜ</sup>: São João da Boa Vista CEP <sup>Ⓜ</sup>: [REDACTED]

2 Descrição de Acesso ao Imóvel <sup>Ⓜ</sup>:  
[REDACTED]

Zona de Localização <sup>Ⓜ</sup>:  
 Rural  Urbana

1 Endereço de Correspondência

Endereço/Logradouro <sup>Ⓜ</sup>: [REDACTED] Número <sup>Ⓜ</sup>: [REDACTED] Complemento:  
[REDACTED]

Bairro <sup>Ⓜ</sup>: [REDACTED] CEP <sup>Ⓜ</sup>: [REDACTED] UF <sup>Ⓜ</sup>: São Paulo Município <sup>Ⓜ</sup>: São João da Boa Vista

E-mail <sup>Ⓜ</sup>: [REDACTED] Telefone <sup>Ⓜ</sup>: [REDACTED]

\* Campos Obrigatórios

A aba 'IMÓVEL' – deve ser preenchida com alguns dados iniciais do imóvel, detalhando as 3 informações .

1. Descrição de Acesso ao Imóvel – nesse espaço você informa de forma breve e precisa como se chega ao imóvel.
2. Zona de localização – no local é preciso indicar se o imóvel fica em área rural ou fica em área urbana e está sendo usado para atividades agrossilvipastoris.
3. Endereço de Correspondência – informe o endereço onde você quer receber as notificações enviadas pelo Sicar. Não precisa ser o endereço do imóvel cadastrado.

Cadastrante   Imóvel   **Domínio**   Documentação   Geo   Informações

**Dados do Domínio**

Proprietário ou Possuidor<sup>\*</sup>:  
 Pessoa Física    Pessoa Jurídica

Escolha uma forma de incluir proprietários<sup>\*</sup>:  
 Preencher os dados    Importar arquivo de dados

CPF<sup>\*</sup>:   Data de Nascimento<sup>\*</sup>:   Nome<sup>\*</sup>:   Nome da Mãe<sup>\*</sup>:

     Informe o nome conforme consta no CPF declarado  

---

**Proprietários/Possuidores Adicionados**

| Tipo          | CPF/CNPJ   | Nome/Empresa | Ações |
|---------------|------------|--------------|-------|
| Pessoa Física | [REDACTED] | [REDACTED]   |       |
| Pessoa Física | [REDACTED] | [REDACTED]   |       |

\* Campos Obrigatórios








 

Na Aba 'DOMÍNIO – NELA SÃO REGISTRADOS OS DADOS DE TODOS OS PROPRIETÁRIOS OU POSSUIDORES DO IMÓVEL QUE ESTÁ SENDO CADASTRADO, PODENDO SER PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA. As informações de cada sócio são registradas uma a uma. Veja os passos.

1º preencha os campos com os dados do 1º sócio.

2º Clique no quadro “Adicionar” O nome já cadastrado vai aparecer no quadro abaixo

3º Preencha agora os campos indicados com os dados do 2º sócio e repita os passos seguintes. Caso haja mais sócios, repita a operação quantas vezes forem necessárias.

| Cadastrante  | Imóvel   | Domínio  |  Documentação | Geo | Informações |
|--|--|--|--|-----|-------------|
| <b>Dados do Documento</b>  |  |  |  |     |             |
| Propriedade ou Posse *:  |  |  |  |     |             |
| <input checked="" type="radio"/> Propriedade <input type="radio"/> Posse   |  |  |  |     |             |
| Nome da Propriedade *:   |  | Área (ha) *:   | Tipo de Documento *:   |     |             |
| <input type="text"/>   |  | <input type="text"/>   | Selecione ▼  |     |             |
|  Número da Matrícula ou Documento:  | Data do Documento:   |  Livro: |  |     |             |
| <input type="text"/>   | <input type="text"/>   | <input type="text"/>   |  |     |             |
| Folha:   | UF do Cartório:  | Município do Cartório:   |  |     |             |
| <input type="text"/>   | Selecione ▼  | Selecione ▼  |  |     |             |
|  Código no Sistema Nacional de Cadastro Rural - SNCR:                                   |  Certificação do Imóvel no INCRA: |  |  |     |             |
| <input type="text"/>   | <input type="text"/>   |  |  |     |             |
|  NIRF (Número de Inscrição do Imóvel Rural na Secretaria da Receita Federal do Brasil): |  |  |  |     |             |
| <input type="text"/>   |  |  |  |     |             |
|  Possui Reserva Legal Averbada e/ou Reserva Legal Aprovada e não Averbada?              |  |  |  |     |             |
| <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não   |  |  |  |     |             |
| Não possui Reserva Legal Averbada e/ou Reserva Legal Aprovada e não Averbada.  |  |  |  |     |             |

Aba

DOCUMENTAÇÃO – esta é a mais detalhada e exige bastante atenção ao ser preenchida, porque é preciso relacionar todas as propriedades (matrículas) ou posses que compõem o imóvel rural.

Marque todos os campos com sinal (\*) pois estas são obrigatórias.

1º Marque a situação do imóvel. É uma propriedade ou uma posse?

2º Informe o tipo de documento que você possui do imóvel.

3º Declare a existência ou não de Reserva Legal averbada ou aprovada no imóvel.

4º Se houver Reserva Legal, adicionar o número da averbação, a data em que foi feita.

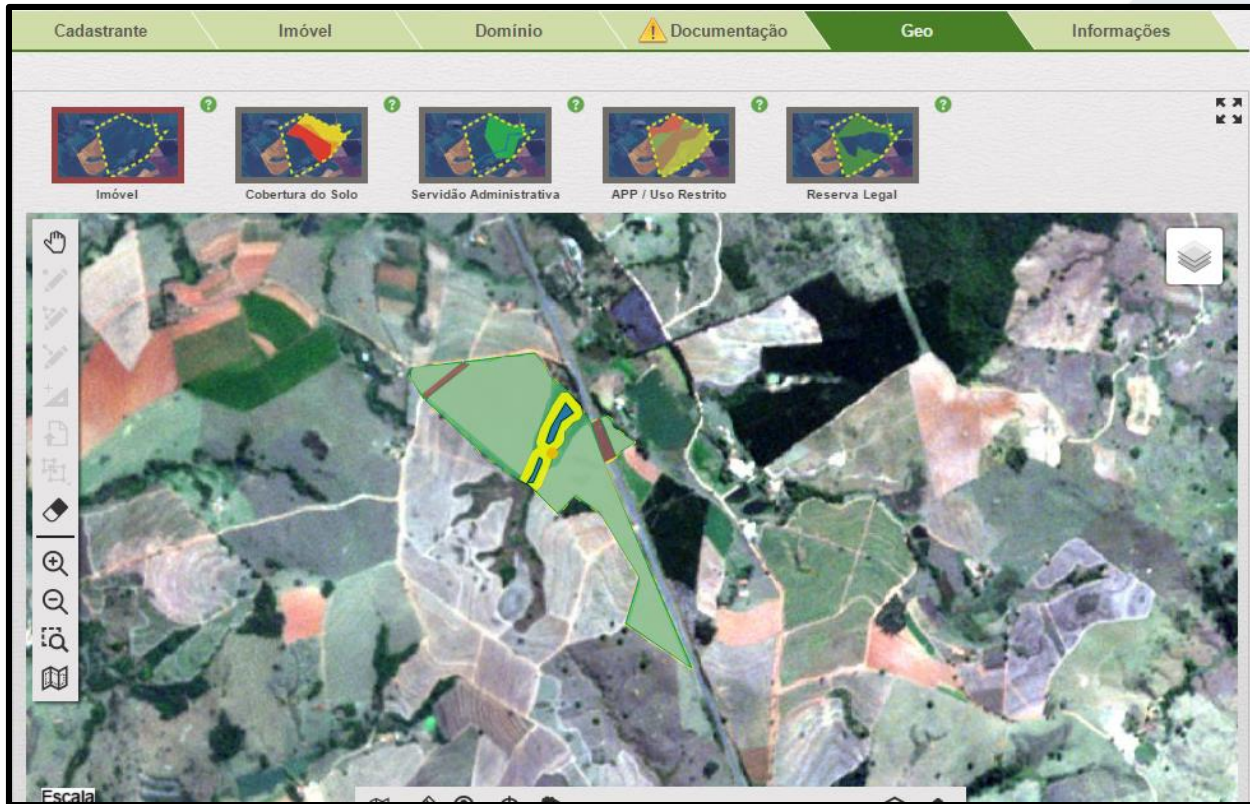
5º Preencha o campo “Adicionar Informações da Reserva Legal”.

6º Marque os proprietários desta parcela do imóvel.

7º Clique em adicionar.

8º A propriedade ou posse declarada vai aparecer na tabela “Documentos Adicionados”.

Todos esses passos devem ser repetidos para cada propriedade ou posse que compõe o imóvel rural que você estiver cadastrando.



A maneira de se delimitar a área do imóvel é desenhando sobre a imagem de satélite, usando o mouse (a partir do botão 'desenhar polígono' na ferramenta lateral) para traçar o polígono dos limites do imóvel. Agora é preciso desenhar todas as feições que existem no interior do seu imóvel, começando pelas Áreas Consolidadas, os Remanescentes de Vegetação Nativa e as Áreas de Pousio.



Informações do Imóvel

▶ Deseja aderir ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, caso o imóvel rural possua (uma das situações a seguir, ocorrida até 22 de julho de 2008): necessidade de recomposição de áreas de APP e de uso restrito; déficit referente a Reserva Legal; autuação? \*

*De acordo com a Lei nº 12.651/2012, os proprietários e possuidores dos imóveis rurais que os inscreverem no CAR até o dia 31 de dezembro de 2020 terão direito à adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), de que trata o art. 59 daquela Lei, que deve ser requerida em até 2 (dois) anos. Mais informações podem ser obtidas em <https://www.car.gov.br/#suporte>*

▶ O imóvel rural possui área com déficit de vegetação nativa para fins de cumprimento da Reserva Legal? \*

Sim  Não

▶ Existe Termo de Ajuste de Conduta (TAC) aprovado referente à regularização de APP, Reserva Legal ou área de uso restrito? \*

Sim  Não

▶ Existe Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) ou outro documento aprovado referente à regularização de APP, Reserva Legal ou área de uso restrito? \*

Sim  Não

▶ Existem infrações cometidas até 22 julho de 2008, relativas à supressão irregular de vegetação em APP, Reserva Legal ou área de uso restrito do imóvel, objeto de autuação? \*

Sim  Não

▶ O imóvel rural possui área remanescente de vegetação nativa excedente ao mínimo exigido para Reserva Legal? \*

Sim  Não

▶ Existe Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - no interior do imóvel rural? \*

Sim  Não

▶ Possui cota de reserva florestal - CRF? \*

Sim  Não

▶ A Reserva Legal do imóvel rural está submetida à legislação de que período? \*

A partir de 22/07/2008 - Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012

21/01/2001 a 21/07/2008 - MP nº 2.166-67, de 21 de janeiro de 2001

27/12/2000 a 20/01/2001 - MP nº 2.080, de 21 de janeiro de 2001

14/12/1998 a 26/12/2000 - MP nº 1.736-19/31 de 14 de dezembro de 1998, MP nº1885-38/44 de 29 de junho de 1999 a MP nº1.956 de 09 de dezembro de 1999

11/12/1997 a 13/12/1998 - MP nº 1.605-18, de 11 de dezembro de 1997

Aba 'INFORMAÇÕES' – é a sexta e última da página “Cadastro de Imóveis”. Nela, você terá que responder as dez perguntas, apenas marcando os quadrinhos correspondentes às respostas.

# Proposição

## Potencial para ecoturismo Cultivo de jabuticaba

Infraestrutura preexistente;

Projeto de valorização das características naturais locais;



# Resultados

## Contratação - serviços técnicos

### Ação

- ✓ Simulassão CAR (Cadastro Ambiental Rural) e a adesão ao PRA (não foi necessário);

### Local

- ✓ Região de São João da Boa Vista-SP;

### Metas

- ✓ Planejar o uso das áreas da propriedade rural, com a utilização racional de recursos para agricultura, bem como o manejo dos recursos florestais e a restauração ecológica de áreas degradadas.

*“A Terra não é uma fábrica e não produz ilimitadamente. Amemos nossa Terra e procuremos saber o que ela é capaz de produzir quando a tratamos carinhosamente”.*  
*(Ana Primavesi)*

**Daniela Ap. Lanza**

1012020200231

**Mateus Galante Olmedo**

1012020100078

**Marcelo Marcos Franco**

1012020100461

**Érica Ap. de Almeida**

1012020100123

**Robson Marcon**

1012020100237

**Bruno Ap. de Almeida**

1012020100832